

CORREIO NACIONAL

Consórcio K&G vence leilão da 'Rota da Celulose'

Previsão de investimento em rodovias é de R\$ 10 bilhões



Encontro foi realizado nesta quarta-feira

O consórcio K&G, formado pela concessionária Kinfra e pela gestora Galápagos, arrematou a concessão da Rota da Celulose, em leilão realizado na B3 nesta quinta-feira (8/5). Ao ofertar um desconto de 9% sobre a tarifa básica de pedágio e um aporte inicial de R\$ 217,3 milhões, o K&G derrotou os três outros grupos que participavam do certame. A Rota da Celulose é composta por trechos das rodovias federais BR-262 e BR-267 e das estaduais MS-040, MS-338 e MS-395. A concessão será por 30 anos e prevê investimentos totais da ordem de R\$ 10 bilhões.

A Rota da Celulose tem um total de 870,3 quilômetros e abrange o centro e o leste do Mato Grosso do Sul, passando por nove municípios, entre eles a capital, Campo Grande. Espera-se que a iniciativa, fruto de uma parceria do governo daquele estado com a União, gere mais de 100 mil empregos, dos quais 33 mil diretos, e beneficie diretamente 1,2 milhão de pessoas.

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, acompanhou o leilão ao lado do ministro dos Trans-



Simone Tebet e Renan Filho acompanham leilão de concessão da Rota da Celulose

portes, Renan Filho; do governador do Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel; da secretária de Parcerias Estratégicas do MS, Elaine Ditone; e do superintendente de Governança e Licitações da B3, Guilherme Peixoto. Riedel, em seu discurso, agradeceu o governo federal pela confiança no estado e pela parceria.

Ao discursar, Tebet lembrou de sua atuação, desde 2005, para levar a primeira fá-

brica de celulose para o estado, e da construção de um verdadeiro polo desse setor no MS a partir de então.

"No ano passado, nós tivemos o governador, o presidente Lula, inaugurando a quarta fábrica de celulose já no município de Ribas do Rio Pardo. E agora, estamos com o maior investimento privado do Brasil na cidade de Inocência, construindo essa que será a maior fábrica do mundo de celulose", disse

ela. "Este é o Brasil que nós queremos, e este é o Brasil que nós podemos ter", completou.

A vencedora da licitação destinará recursos para restauração rodoviária, ampliação da capacidade, manutenção e desapropriações, entre outros. O cronograma de obras de ampliação da capacidade, para as quais estão previstos R\$ 2 bilhões, prevê duplicação, acostamentos, entre outras melhorias.

INCA recebe pesquisadores do Massey Cancer Center

O Instituto Nacional de Câncer (INCA) recebeu, nesta semana, uma comitiva de pesquisadores do Massey Comprehensive Cancer Center, da Virginia Commonwealth University (VCU), dos Estados Unidos, para um encontro. O objetivo principal foi estreitar os laços entre as duas instituições e promover uma troca de conhecimentos sobre as pesquisas oncológicas desenvolvidas em ambos os países. Durante a apresentação do Dr. Robert Winn, presidente da

Associação Americana de Institutos de Câncer, os pesquisadores americanos discutiram o foco do trabalho realizado no Massey Cancer Center, abordando temas como a inclusão de populações negligenciadas em ensaios clínicos e a promoção da equidade no acesso ao tratamento do câncer. O diretor-geral do INCA, Roberto Gil, acompanhou atentamente a exposição, que destacou a importância de realizar pesquisas com representatividade global.

Panorama nacional

O INCA também apresentou um panorama da situação oncológica no Brasil, por meio da equipe da Divisão de Vigilância e Análise de Situação, área da Coordenação de Prevenção e Vigilância responsável pelas informações sobre o câncer. O pesquisador Luís Felipe Martins compartilhou da-

dos populacionais do Brasil e informações sobre a cobertura do Sistema Único de Saúde (SUS), além de detalhar os registros de câncer existentes no país e sua distribuição geográfica. Foram expostos indicadores de incidência e mortalidade por câncer, além das principais publicações do INCA.

Mostra Difusão

O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) celebrou os resultados da chamada pública da Mostra Difusão, ação que integra a 14ª edição da Mostra Cinema e Direitos Humanos. Fruto de uma parceria com o Ministério da Cultura (MinC), a iniciativa garantirá, entre 15 de maio e 15

de junho de 2025, a realização de sessões gratuitas de cinema em 320 pontos de exibição credenciados, abrangendo todas as regiões e estados brasileiros. O destaque desta edição é o expressivo número de novos participantes, no qual mais de 250 pontos foram credenciados pela primeira vez.

Ministros visitam feira em Brasília

O ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França, visitou, na manhã desta quinta-feira (8), as instalações da Semana do Trabalhador, em Brasília. O evento é promovido pelo Ministério do Trabalho e Emprego em parceria com diversos órgãos.

Recebido pelo ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, França aproveitou a oportunidade e atualizou a sua carteira de vacinação. Ele recebeu três doses de vacinas: influenza, febre amarela e tétano. Em seguida os ministros percorreram a Feira da Economia Solidária.

Teste mostra eficácia de vacina

A vacina contra a covid-19 com tecnologia de RNA mensageiro, que está sendo desenvolvida pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no Rio, apresentou excelente eficácia nos testes em animais. Os resultados foram semelhantes aos demonstrados pelas vacinas de mRNA

já disponíveis no mercado, como as da Pfizer e da Moderna, segundo informou a coordenadora de Implantação do Hub Regional de Desenvolvimento e Produção de Produtos RNA, do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos - Bio-Manguinhos, Patrícia Neves.

Feira de livro em São Paulo

A Sétima Feira do Livro da Universidade Estadual Paulista (Unesp), que começou nesta quarta-feira (7) na capital paulista, tem participação de mais de 160 editoras e oferece descontos de, no mínimo, 50% no preço dos livros. O evento vai até o próximo domingo (11), no cam-

pus da Unesp, ao lado do metrô Palmeiras-Barra Funda, na zona oeste da cidade. O catálogo de todas as obras que serão comercializadas pode ser visto aqui. O leitor poderá procurar o livro favorito por editora, título, autor ou organizador, assunto, preço e ISBN.

'Minha Casa, Minha Vida' é debatido

A Câmara dos Deputados debateu nesta quinta-feira (8) o maior programa habitacional do Brasil. Na Comissão de Desenvolvimento Econômico (CDE), o secretário Nacional de Habitação do Ministério das Cidades, Augusto Rabelo, participou de audiência pública sobre o alcance social do Minha Casa, Minha Vida (MCMV), a ampliação das faixas de renda e a criação de espaços para formação técnica e profissional nos conjuntos habitacionais do programa. O encontro atendeu o pedido do deputado federal Zé Neto (PT-BA).

No âmbito do Minha Casa, Minha Vida, o secretário Nacional de Habitação apresentou os números gerais do programa, o andamento das obras, a amplitude atual de adquirir imóvel via financiamento, a seleção de 130 mil novas unidades do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR) e do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS), que deve ocorrer ainda em maio.



Comissão de Desenvolvimento Econômico tem audiência

Além disso, ele ainda anunciou outras seleções previstas para este ano nas modalidades Entidades e Rural. O Minha Casa, Minha Vida Classe Média também foi destaque na fala do representante do governo federal.

"O objetivo dessa audiência é fazer o diálogo entre o que foi feito, em que passo nós estamos e poder também dialogar com as demandas aqui colocadas. Olhando em retrospecto, hoje estamos com 1,5 milhão de

contratações feitas. Essa política está indo tão bem, acelerada e funcionando de uma forma tão positiva que estamos na metade do mandato e vamos ultrapassar rapidamente a nossa meta de 2 milhões", destacou o secretário Augusto Rabelo. Ele reforçou que nos últimos dois anos, mais da metade dos municípios brasileiros foram alcançados por meio do MCMV.

Mais leitura e áreas verdes

STF

STF homologa expansão de câmeras na PM-SP

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, homologou acordo que amplia o uso obrigatório de câmeras corporais por policiais militares em São Paulo. O anúncio foi feito pelo ministro no início da sessão plenária desta quinta-feira (8). A conciliação ocorreu no âmbito da Suspensão de Liminar (SL) 1696, apresentada pela Defensoria Pública do estado, e foi conduzida pela juíza auxiliar do Gabinete da Presidência, Trícia Navarro, supervisora do Núcleo de Solução Consensual de Conflitos do STF (Nusol). Serão ao todo, novos 15 mil equipamentos, um aumento de 25%.

TSE

TSE determina novas eleições para TRE de Mato Grosso

Na sessão administrativa desta quinta-feira (8), o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinou, por unanimidade, que o Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT) realize novas eleições para os cargos de presidente e vice-presidente do Regional, observando as regras constitucionais, legais e uma resolução do próprio TSE. Os ministros anularam a eleição do Plenário do TRE que, em 29 de abril, elegeu o desembargador Marcos Henrique Machado para ocupar a Presidência do TRE de Mato Grosso no biênio 2025/2027. O artigo 121 da Constituição Federal refere-se à organização e competência dos tribunais eleitorais.

STJ

STJ e Unesco promovem oficina sobre uso das IAs

Na manhã desta quinta-feira (8), o Superior Tribunal de Justiça (STJ), em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), deu início à oficina Inteligência Artificial e Estado Democrático de Direito. O objetivo do encontro é fomentar o debate sobre o uso da inteligência artificial (IA) no Judiciário, explorar suas aplicações práticas e discutir os desafios éticos e legais que envolvem o tema. Durante a abertura, o presidente do STJ, ministro Herman Benjamin, destacou a preocupação da corte ao tratar de questões relativas à IA. Ele lembrou que o quadro funcional ultrapassa os quatro mil.

TCU

Serviços da DPU devem melhorar, aponta TCU

O Tribunal de Contas da União (TCU) realizou auditoria na Defensoria Pública da União (DPU) para avaliar os processos de trabalho no fornecimento da assistência jurídica a pessoas com recursos limitados. Falta de padronização nas unidades de atendimento: As 72 unidades têm autonomia excessiva para decidir sobre gestão, horários e sistemas de atendimento, o que compromete a qualidade do serviço. Monitoramento insuficiente: A ausência de padrões definidos pela alta administração impede o acompanhamento adequado da qualidade do atendimento. Além de Problemas nos indicadores de desempenho.